

Revista

**Perspectiva
Histórica**

Dossiê: Trabalho e Imagens

Volume 5, nº 7, janeiro - junho de 2016

ISSN 2237-3195

A Revista *Perspectiva Histórica* é uma revista semestral, cujo objetivo é discutir criticamente temas relevantes para a sociedade brasileira, funcionando como um canal de diálogo entre a produção acadêmica e um público mais amplo. Procuramos, também, articular diferentes espaços de produção de conhecimento, contando com a participação de autores renomados e novos pesquisadores que apresentem uma produção de qualidade em seus respectivos campos de estudos.

Informações, colaborações e assinaturas contatem-nos pelo e-mail:
revistaperspectivahistorica@bol.com.br

Para acessar a revista eletrônica: <http://perspectivahistorica.com.br/>

Equipe Editorial: Adriana Martins dos Santos, Charlene José de Brito, Grimaldo Carneiro Zachariadhes (coordenador), Hamilton Rodrigues dos Santos, Lígia Conceição Santana, Sílvio César Oliveira Benevides

Conselho Editorial: Américo Oscar Guichard Freire (CPDOC-FGV), Daniel Aarão Reis Filho (UFF), Dilton Cândido Santos Maynard (UFS), Elizete da Silva (UEFS), Jessie Jane Souza (UFRJ), José Vieira da Cruz (UFAL), Mariana de Aguiar Ferreira Muaze (UNIRIO), Ruthy Nadia Laniado (UFBA) e Wilson Roberto de Mattos (UNEB)

Capa e Projeto gráfico: Andréia Santos Silva

Revisão: Gérsica Alves Sanches

Tiragem: 300 exemplares

ISSN: 2237-3195 (revista impressa)

ISSN: 2446-9459 (revista eletrônica)

Este número foi organizado pelos pesquisadores Hamilton Rodrigues dos Santos e Lígia Conceição Santana

*Revista publicada pelo Centro Brasileiro de Estudos e Pesquisas (CEBEP).
Rua Pedra da Marca, nº 13. Federação CEP: 40225-260.*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	11
-------------------	----

ARTIGOS

1 – NATUREZA, TRABALHO E RESISTÊNCIAS NO CARIRI CEARENSE EM MEADOS DO SÉCULO XIX

Darlan de Oliveira Reis Junior.....	17
-------------------------------------	----

Resumo

Na segunda metade do século XIX, a região conhecida por Cariri cearense, localizada no extremo sul da província do Ceará, destacava-se no sertão por ser conhecida como um "oásis" no semiárido, devido sua vegetação, presença de fontes d'água e solos férteis. Elaborou-se um discurso sobre a região ser o "celeiro" dos sertões. O presente artigo busca entender como no espaço regional, o discurso sobre a natureza serviu de recurso político para o desenvolvimento da ideia de progresso através do trabalho que, no contexto histórico delimitado na temporalidade, se refletia na submissão de trabalhadores livres em diversas condições econômicas e trabalhadores escravizados. Ao mesmo tempo, a tendência de representação da natureza como sistêmica e à disposição dos seres humanos ganhava mais força. Assim, analisam-se as questões que envolvem o mundo do trabalho: as contradições resultantes da desigualdade social, os conflitos e as diferentes formas de resistência dos trabalhadores.

Palavras-chave: Natureza. Trabalho. Resistência.

Abstract

In the second half of nineteenth century, the known Cariri region, located in the south of Ceará, stood out in hinterland to be known as an "oasis" in semiarid area, due to its vegetation, presence of water fountains and fertile grounds. A discussion was established about that region being the "granary" of the hinterlands. This article intends to understand how in the regional area, the discussion about nature served as political asset for the progress idea development through labor, which in the enclosed historical context in the temporality, reflected on the free workers submission in several economic conditions and enslaved ones. At the same time, the trend of nature performance as systemic and available to human beings gained more strength. I intend to analyze the issues implicating the labor world.

contradictions arising from social inequality, conflicts and some forms of workers resistance.

Keywords: Nature. Labor. Resistance.

2 – FORMAS E MODOS DE INSERÇÃO NO OFÍCIO E NA FEIRA LIVRE DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – (1950-1970)

Hamilton Rodrigues dos Santos.....41

Resumo

Para o historiador Charles D'Almeida Santana, no Recôncavo Sul da Bahia, a partir do início do século XX, as cidades passaram a adquirir "centralidade" nas maneiras de viver das pessoas residentes nos povoados, distritos e localidades próximas. A população na zona urbana da cidade de Santo Antônio de Jesus (39,9%) na década de 50 estava bem inferior à população rural (60,1%), porém a década de 60 já anunciava um aumento populacional na cidade para expressivos 45,5%, enquanto que o campo absorvia 54,5% da população. Junto a esse aumento populacional, crescia também a importância da cidade para os trabalhadores rurais que buscavam na urbe não só mercadorias, como também conversas, bebedeiras, diversão, arte, educação para os filhos, alternativas de sobrevivências e, sobretudo, trabalho. Dessa forma, a feira livre de Santo Antônio de Jesus era um dos espaços mais disputados na cidade por homens e mulheres das zonas rurais como também da própria urbe. Ela era um polo que atraía pessoas de várias cidades da região do Recôncavo baiano que nela adentrava de várias formas e com diversos objetivos, principalmente para trabalhar. Sendo assim, o objetivo desse artigo é discutir as formas e modos de inserção de homens e mulheres no ofício e na feira livre da cidade de Santo Antônio de Jesus na Bahia, entre os anos 50 a 70 do século XX.

Palavras-chave: Trabalho. Feira livre. Santo Antônio de Jesus.

Abstract

For the historian Charles D'Almeida Santana, in the bay area of south of Bahia, from the beginning of the 20th century, cities began to acquire "centrality" in the way of living of the people in the villages, districts and towns nearby. The population in the urban area of the city of Santo Antonio de Jesus (39.9%), in the 50's, was well below of the rural population (60.1%), however, the 60's already announced an increase of population in the city for expressive 45.5%, while the field absorbed 54.5% of the population. With this increase in population, grew up the importance of the city to the rural workers who

sought in the city not only goods, but also chats, drinking, fun, art, education for their children, survival alternatives and, above all, work. In this way, the free market of Santo Antônio de Jesus was one of the more contested spaces in town by men and women from rural areas, as well as the city itself. It was a pole that attracted people from various cities in the region of the bay area of Bahia, who entering in it with different ways and different objectives, mainly for the work. Therefore, the objective of this article is to discuss the ways and modes of insertion of men and women in the craft of the free market of the city of Santo Antonio de Jesus in Bahia, between 50's to 70's of the 20th century.

Keywords: Work. Free market. Santo Antônio de Jesus.

3 – ***NACH BRASILIEN***: UM IMIGRANTE AUSTRIACO E SUA VIAGEM COMO UM RITO DE PASSAGEM

Marcos Felipe De Brum Lopes.....59

Resumo

Este texto explora as narrativas do jornalista e fotógrafo Mario Baldi, austríaco emigrado para o Brasil em 1921. Os relatos das suas primeiras experiências no Brasil tinham por título Nach Brasilien, (Para o Brasil), e foram publicados no jornal austríaco de Salzburg (Salzburger Volksblatt). Através da articulação dessas fontes com a documentação de imprensa dos anos 1920, delinea-se brevemente o contexto do fluxo migratório dos germânicos para o Brasil, depois da I Guerra Mundial, e destaca-se a construção da viagem imigratória como um rito de passagem, através da narração e da memória.

Palavras-chave: Memória. Narrativa. Viagens.

Abstract

This text explores the narratives of journalist and photographer Mario Baldi, Austrian emigrated to Brazil in 1921. Reports of his first experiences in Brazil had by title Nach Brasilien , (for Brazil) , and were published in the Austrian newspaper Salzburg (Salzburger Volksblatt). By articulating these sources with press documentation 1920s, is outlined briefly the context of the migration of the Germanic to Brazil after World War I and there is the construction of immigration trip as a rite of passage , through the narration and memory.

Keywords: Memory. Narrative. Travel.

4 – EXPERIÊNCIAS DE MOBILIDADE DOS TRABALHADORES DO AÇÚCAR ENTRE A ABOLIÇÃO E O IMEDIATO PÓS-ABOLIÇÃO (ZONA DA MATA SUL DE PERNAMBUCO, 1884-1893)

Maria Emília Vasconcelos dos Santos.....75

Resumo

Este artigo versa sobre a mobilidade geográfica experimentada pelos trabalhadores dos engenhos, antes e depois de 13 de maio de 1888. Também trata da vivência da liberdade para os ex-escravos trabalhadores dos engenhos na Mata Sul de Pernambuco, posteriormente ao fim oficial da escravidão. Os processos judiciais permitem entrever fragmentos da vida dos homens que laboravam nos engenhos e observar como a experiência da liberdade ocorreu em meio a desafios para firmar-se como livre e driblar a exclusão. O legado dessas experiências é difuso, mas deixou algumas pistas. Também tomamos como fonte de informação sobre o passado aqui analisado os relatos memorialísticos produzidos por ex-senhores e os processos judiciais, para tentar entrever a experiência dos libertos trabalhadores dos engenhos.

Palavras-chave: Trabalhadores dos engenhos. Pós-abolição. Zona da Mata Sul (PE).

Abstract

This article deals with the geographic mobility experienced by the workers of the mills before and after May 13, 1888. It also deals with the experience of freedom for former slave laborers of the mills in Zona da Mata Sul of Pernambuco, after May 13, 1888. the lawsuits allow us to see fragments of the lives of men who labored in the mills and see how the experience of freedom came amid challenges to sign up as a free and circumvent the exclusion. The legacy of these experiences is diffuse, but left some clues. We also take as a source of information about the past here analyzed the reports produced memories by former masters and court proceedings, to try to glimpse the freed sugar mills workers experience.

Keywords: Sugar mills workers. Post-abolition. Zona da Mata Sul (PE).

5 – OS RETORNADOS OU OS RESTOS DO IMPÉRIO: (RE) CONSTRUINDO A IDENTIDADE EM SOLO ESTRANHO

Marilda dos Santos Monteiro das Flores.....91

Resumo

Aqueles que saíram de Angola durante o processo de independência estão reconstruindo as suas identidades a partir das memórias deixadas em Angola. Entre os anos de 2000 a 2005, um grande número de publicações e produções filmicas rememoravam o evento da descolonização e a ida para Portugal. Dentre as produções, o documentário “Os Retornados ou os Restos do Império” apresenta depoimentos e imagens de uma Angola que permanece apenas nas lembranças dos depoentes. O documentário é um gênero cinematográfico que é apresentado ao público como uma representação da realidade. Os depoimentos misturados às imagens da terra, sons de ventos e a voz grave do narrador evocam as lembranças e indicam o investimento para preservar e difundir as imagens da terra natal, Angola, guardadas em suas recordações.

Palavras-chave: Retornados de Angola. Memória. Identidade.

Abstract

Those who left Angola during the process of independence are reconstructing their identities from the memories left in Angola. Between 2000 and 2005, a great number of publications and film productions were released in order to recall the decolonization as well as the departure to Portugal. Among these productions the documentary, Os Retornados ou os Restos do Império (The Returned or the Remains of the Empire) presents accounts and images of Angola which remains only in the memories of the interviewees. Documentary is a cinematographic genre which is presented to the audience as a representation of reality. The accounts together with the images of the land, sound of wind and the bass voice of the narrator, trigger memories and point out to the investment needed to preserve and disseminate the images of the mother country, Angola, kept in its memories.

Keywords: Returned. Memory. Identity.

6- A VERSÃO OFICIAL: O PAPEL DAS FOTOGRAFIAS DE AUGUSTO MALTA NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÕES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO NO INÍCIO DO SÉCULO XX

Renata Augusta dos Santos Silva.....106

Resumo

No início do século XX, as imagens produzidas pelo fotógrafo oficial da Prefeitura Augusto Malta foram bens simbólicos muito valiosos ao projeto político de remodelação da cidade e de seus padrões sociais de comportamento. Mais do que registrar as obras de transformação da

cidade, Malta também fotografou o que precisava ser transformado, ruelas estreitas, cortiços, prédios antigos, comércio ambulante, quiosques, etc., colaborando para imprimir um determinado sentido à organização daquela realidade social e urbana e contribuindo para a construção de uma determinada ordem social.

Palavras-chave: Fotografia. Poder Simbólico. Cidade.

Abstract

In the early 20th century, the images produced by the official photographer Augusto Malta, were symbolic goods very valuable to the project of renovation of the city and its social patterns of behavior. More than register the works of transformation of the city, Malta also photographed what needed to be transformed, narrow streets, slums, old buildings, Commerce, kiosks, etc. Thus, by contrast the old town-associated with the colonial era, the unhealthy, the delay-which if built under the aegis of modernization, Malta was printing a particular meaning to that social reality and urban organisation, contributing to the construction of a certain social order.

Keywords: Photography. Symbolic Power. City.

7 – EXECUTA, COM ESMERO, RETRATOS EM TODOS OS TYPOS E PELOS MELHORES PREÇOS: ARTE E OFÍCIO DE PHOTOGRAPHOS NOS SERTÕES BAIANOS.

Valter de Oliveira.....119

Resumo

O artigo aborda aspectos da chegada da fotografia na Bahia e da circulação de profissionais e produtos pelos seus sertões. A partir da atuação de três photographos nas microrregiões de Senhor do Bonfim e Jacobina, durante a primeira metade do século XX, foi possível adentrar o universo profissional, bem como conhecer as características do mercado fotográfico naqueles sertões. A pesquisa foi realizada através de consulta em jornais publicados nas microrregiões, acervos particulares de famílias e depoimentos de familiares, amigos e clientes dos photographos em questão.

Palavras-chave: Photographo. Arte. Sertões baianos.

Abstract

The article discusses aspects of photography arrival in Bahia and the movement of professionals and products for their sertões. From the performance of three photographos in of microregions Senhor do Bonfim and Jacobina, during the first half of the twentieth century, it was possible to

enter the professional universe just like the photographic market characteristics in those sertões. The research was conducted through consultation in newspapers published in the microregions, private collections of families and testimonials from family, friends and customers photographs concerned.

Keywords: Photographo. Art. Sertões Baianos.

ENTREVISTAS

Antonio Luigi Negro	141
Ana Maria Mauad	151

RESENHAS

MEMÓRIA E CIDADE: A FORMAÇÃO DAS VILAS POPULARES EM CAMPINAS – 1964-1984

Alcides de Jesus Lima.....	159
----------------------------	-----

CORPO FEMININO, SEXUALIDADE E OBJETIFICAÇÃO: ENVELHECIMENTO NA CULTURA BRASILEIRA

Ariele Macêdo de Almeida Machado.....	165
---------------------------------------	-----

APRESENTAÇÃO

Com satisfação, apresentamos o nosso novo número. Mais um grande desafio dar visibilidade a um conjunto de pesquisas que traduzisse o tema escolhido: *Trabalho e Imagens*. Estas são áreas tão amplas e diversas que a tarefa da escolha tornou-se um árduo trabalho de seleção e composição. Também trouxe agradáveis surpresas.

Nesta edição buscamos discutir temas ligados ao mundo do trabalho e aspectos da pesquisa com uso de imagens, lançando sempre o olhar para temas interessantes e pouco discutidos, ou que apresentassem uma outra perspectiva para a historiografia. Também nos interessou buscar espaços e fontes que têm demandado interesse nesta nova produção de história que testemunhamos com o uso de imagens, como a fotografia e o registro audiovisual.

Iniciamos este dossiê seguindo a trajetória dos pesquisadores que investigam o mundo do trabalho. Darlan de Oliveira Reis Júnior caminha pela região do Cariri no Ceará na segunda metade do século XIX e mostra de que forma o discurso sobre natureza foi utilizado para desenvolver uma ideia de progresso através do trabalho. O artigo desse autor torna-se interessante para o leitor, por descortinar o processo de subordinação dos trabalhadores escravizados, libertos ou livres, que se dava de várias formas. O clímax da reflexão ocorre quando na secção “história de resistências”, ele elucida como esses sujeitos que estavam entre a desigualdade social, os conflitos e as contradições que marcavam suas vidas, resistiam e de quais maneiras.

Em seguida mergulhamos no universo das feiras livres com a pesquisa de Hamilton Rodrigues. Ele nos conduz à cidade de Santo Antônio de Jesus, na Bahia, e aos personagens da tão famosa feira. O autor discute as trajetórias de luta e sobrevivência entre a roça e o fazer-se trabalhador. Tempo da infância, do estudo, do trabalho são importantes para pensar esta construção. Para o autor, tornar-se feirante está associado às experiências que muitos homens e mulheres tiveram antes de assumir o ofício e adentrar no cenário da feira. As memórias narradas pelos feirantes foram o roteiro seguido para descortinar motivações, escolhas e experiências.

Marcos Lopes destaca as narrativas do jornalista e fotógrafo Mario Baldi no contexto do processo de emigração estrangeira para o Brasil, ocorrido no pós I Guerra Mundial. Neste texto, discute a percepção e rememoração da viagem como rito de passagem e iniciação, por meio dos

relatos e memórias produzidos por Baldi, após sua chegada como imigrante ao Rio de Janeiro. Nestas memórias, são analisados os movimentos dos imigrantes europeus no propósito de reconstruir suas vidas. Nestas narrativas memorialísticas trabalhadas foram utilizados recursos, como figuras míticas, e um estilo de escrita que as aproxima dos relatos de viajantes do século XIX.

A pesquisadora Maria Emília Vasconcelos adentra no universo dos trabalhadores da cana de açúcar da Zona da Mata de Pernambuco e reflete sobre as experiências desses sujeitos, muitos deles, ex-escravos, mostrando como eles vivenciaram a liberdade e quais possibilidades essa condição trouxe para suas vidas. Um aspecto interessante em sua interpretação histórica é a dinâmica da mobilidade espacial que os trabalhadores realizaram antes e no pós-abolição. O vigor da análise consiste em mostrar os motivos e escolhas que influenciaram na tomada de decisão dessas pessoas “em migrar” e os desafios por eles encarados em suas andanças. Vasconcelos mostra ainda como os proprietários agiram perante tal situação.

Coube a Marilda Flores nos reportar para outra temática. No pós II Guerra Mundial, o poder português estimulou a migração para as colônias africanas, numa tentativa de assegurar povoamento e manutenção do sistema colonial, apesar das críticas externas e dos movimentos africanos de independência. Outros fizeram o caminho de volta a Portugal, os retornados. A autora discute a produção de filmes e documentários elaborados sobre a tentativa de construção de uma identidade africana dos retornados. Sua pesquisa realiza uma análise de produções, como o documentário “Os retornados e o resto do mundo”, produzido no bojo das produções cinematográficas apresentadas ao público entre 2000 e 2005 no contexto de rememoração da descolonização e dos retornados da África para Portugal.

A pesquisadora Renata Augusta nos apresenta a trajetória do fotógrafo baiano Augusto Cezar Malta de Campos e seu fantástico percurso de vendedor ambulante a fotógrafo oficial da Prefeitura do Rio de Janeiro no governo de Pereira Passos, neste que foi um dos períodos de grandes mudanças urbanas e reordenamento da cidade do Rio de Janeiro. A autora pontua as funções desenvolvidas, a circulação na alta sociedade e a larga utilização de sua produção para propagandar o projeto político em curso. Importante também destacar o processo de utilização da fotografia para traduzir códigos de representação social, registro e construção de sentido, que foram largamente utilizadas na legislação de práticas sociais e como prova documental.

Por fim, Valter de Oliveira elege o universo da fotografia nos sertões baianos e destaca a presença de fotógrafos itinerantes no interior da Bahia, o surgimento dos fotógrafos amadores no início do século XX. No seu texto, destaca três fotógrafos com produção representativa nos municípios de Senhor do Bonfim, Morro do Chapéu e Jacobina. A presença de seus estúdios e oferta de serviço nos jornais locais apontam para o interesse e o consumo das novidades modernas do período. O autor nos apresenta histórias de vida e memórias destes fotógrafos, discutindo também as significações do ofício da fotografia em terras tão distante da capital e sua importância também no papel do registro das transformações que chegam ao interior.

Neste número também contamos com duas entrevistas. Uma delas com a professora da Universidade Federal Fluminense, Ana Maria Mauad, que nos trouxe o tema da história pública e o atual processo de consolidação dos estudos sobre este campo. O professor da Universidade Federal da Bahia, Antonio Luigi Negro, faz um recorte dos estudos sobre história do trabalho e as implicações para as novas pesquisas. E finalizamos esta edição com a nossa tradicional seção de resenhas. Esperamos que nossos leitores compartilhem conosco da mesma satisfação ao terminar de ler este exemplar.

Perspectiva
Histórica

A

R

A

T

R

A

I

T

R

G

I

T

O

G

I

S

O

G

S

O

S

